

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE UMA SEMEADORA-ADUBADORA DE PRECISÃO COM MODIFICAÇÕES NO TUBO CONDUTOR DE SEMENTES¹

Pacheco, E.P.²; Martyn, P.J. e Mantovani, E.C.

Normas, procedimentos de ensaios e trabalhos de pesquisa apontam a uniformidade de distribuição longitudinal de sementes como uma das características operacionais de semeadoras que mais contribuem para a obtenção de um estande adequado de plantas e, conseqüentemente, de uma boa produtividade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar em laboratório a uniformidade de distribuição longitudinal de sementes de uma semeadora-adubadora de precisão (MAGNUM 2800, da marca JUMIL) na sua forma comercial e com modificações no tubo condutor de sementes. Foram consideradas três alturas de queda de sementes (400, 300 e 200 mm), duas posições da saída das sementes (longitudinal e lateral) e duas conformações do tubo condutor de sementes (reto e curvo), perfazendo-se um total de 12 tratamentos, que foram avaliados por meio de uma bancada de testes que simulou três velocidades de avanço (5,0, 7,0 e 9,3 km/h), permanecendo o distribuidor de sementes com uma dosagem fixa de oito sementes de milho por metro. Levando em consideração o coeficiente de variação dos espaçamentos observados em relação à regulação requerida, concluiu-se que as modificações feitas no mecanismo dosador-distribuidor da semeadora estudada não resultaram em melhoria do desempenho. No entanto, os tratamentos com posição da saída longitudinal, com tubo condutor curvo e com alturas de queda de 400 e 200 mm apresentaram porcentagens de espaçamentos aceitáveis significativamente melhores que o tratamento "standard", na velocidade de avanço de 5,0 km/h. Independente do tratamento, o aumento da velocidade de avanço piorou significativamente o desempenho da semeadora estudada.

¹ Parte da dissertação de tese M.Sc. apresentada à UFV.

² Professor/Pesquisador Adjunto I, Universidade do Tocantins, Gurupi - To, CEP 77.410 - 470